



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Reavaliação dos dados petrográficos, mineralógicos e geoquímicos dos Sienitoides Arroio do Silva
Autor	DIONATAN FERRI PADILHA
Orientador	LAURO VALENTIM STOLL NARDI

Os Sienitoides Arroio do Silva (SAS) fazem parte do Batólito Pelotas, nos arredores da cidade de Encruzilhada do Sul. Tratam-se de quatro corpos intrusivos no Complexo Várzea do Capivarita e dois corpos no interior da Suíte Encruzilhada, que são interpretados como megaxenólitos ou *roof pendants*. Estes sienitoides apresentam uma grande variação composicional: diorito, monzodiorito, monzonito, sienito, quartzo-diorito, quartzo-monzonito e quartzo-sienito e, em geral, com textura equigranular média até levemente porfirítica e com foliação magmática. O SAS foi subdividido em três fácies composicionais de contato gradacional: fácies quartzo-diorito (FD), fácies quartzo-monzonito (FM) e fácies quartzo-sienito (FS). As rochas possuem uma forte foliação de fluxo magmático, marcada pela orientação de agregados de minerais máficos e/ou orientação dos mega ou fenocristais de K-feldspato. Em estudos litoquímicos já realizados, é possível observar que o SAS tem uma afinidade alcalina potássica ou shoshonítica ($\text{Na}_2\text{O} < \text{K}_2\text{O} + 2$) saturada em SiO_2 . Em diagramas binários onde foram utilizados os valores de MgO versus a razão $\text{K}_2\text{O}/\text{Na}_2\text{O}$, é possível visualizar um *trend* de diferenciação: o segmento Monzonítico-Sienítico, que mostra uma diferenciação dos monzonitos até os granitos. O presente trabalho tem como objetivos reavaliar os dados de campo, petrográficos, mineralógicos e geoquímicos do SAS e compará-los com os do Maciço Sienítico Piquiri, principalmente para avaliar sua possível cogeneticidade. Até o momento, foram reunidas, organizadas e catalogadas amostras macroscópicas, lâminas petrográficas, amostras moídas para análise química, descrições de campo e mapas. Os dados geoquímicos disponíveis, bem como as descrições de campo e petrográficas estão sendo reavaliados e reinterpretados tendo em vista a comparação dos dois magmatismos.